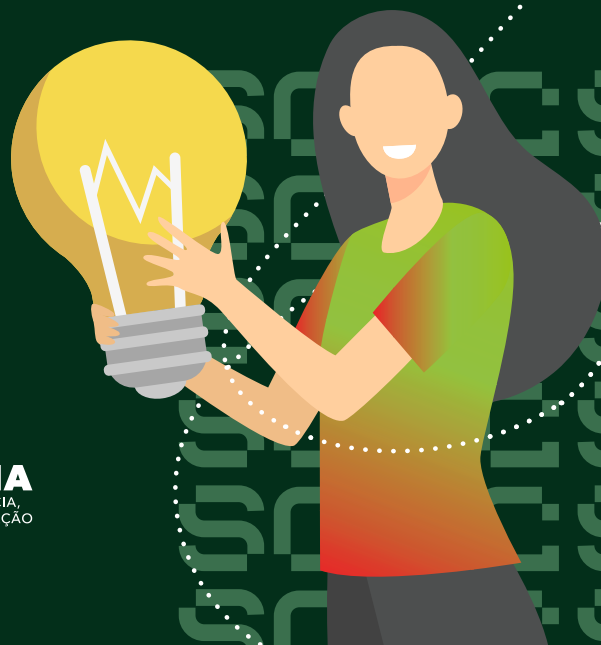


FEVEREIRO 2025



# Programa de Inovação Aberta do Governo de Santa Catarina



# Por que existimos e como fazemos

O desejo de aprimorar processos, aliado à crescente demanda por qualidade nos serviços públicos, está diretamente relacionado à aplicação da inovação. A adoção de novos modelos, ferramentas e métodos ágeis no governo é fundamental para gerar um impacto positivo na vida dos cidadãos.

A partir dessa necessidade foi instituído o Laboratório de Inovação do Governo do Estado de Santa Catarina - Inovalab, vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação - SCTI, que é responsável por promover a inovação aberta no âmbito do Governo do Estado de Santa Catarina (Decreto SC 392 de 14/12/23), bem como promover a conexão entre startups, o Governo do Estado de Santa Catarina e a sociedade.

Com o objetivo de apoiar as instituições ligadas ao Laboratório de Inovação do Governo de Santa Catarina - InovaLab, elaboramos esta cartilha. Ela oferece uma visão clara de todo o processo, além de material de apoio para que todos possam se preparar e se aprofundar em cada etapa.

Desta forma, foram elencados todos os pontos importantes da metodologia utilizada para que cada servidor e gestor tenha segurança e visão sistêmica ao longo de todo processo.

ÓRGÃO DEMANDANTE

1

Coletar desafios

ÓRGÃO DEMANDANTE

2

Aderir ao Programa de Inovação aberta

3

Mapear desafio

4

Realizar Chamamento público

6

Estimular Interação Aberta

5

Analisar os Proponentes

7

Elaborar Estudo Técnico (Onboarding)

8

Encerrar o Ciclo de Inovação Aberta

ÓRGÃO DEMANDANTE

9 É uma inovação?

Não

Modelos Tradicionais

Sim

Compra de solução inovadora

10

Contratação

1

# Coletar Desafios

A coleta do desafio geralmente inicia com a identificação de uma demanda ou um problema por parte do órgão solicitante. Durante esta etapa inicial, é muito importante a participação dos colaboradores envolvidos na demanda para o enriquecimento do programa de inovação aberta, pois traz senso de pertencimento e proporciona feedbacks interessantes para os gestores.



## RESPONSÁVEL

Alta gestão do órgão demandante e dos responsáveis pela áreas que possuem desafio.



## DURAÇÃO

Não há uma determinação quanto ao prazo desta etapa. Sugere-se até 30 dias.



## Aderir ao Programa de Inovação Aberta

A adesão ao programa de inovação é feita por meio de um **Termo de Adesão assinado entre o Laboratório de Inovação e o órgão demandante**. No momento da assinatura do Termo, é importante o órgão solicitante fazer o planejamento do tempo exigido para executar o programa de inovação aberta, definir quais os envolvidos no processo, bem como possuir uma previsão orçamentária dos recursos necessários.



### RESPONSÁVEL

Alta gestão do órgão demandante e os responsáveis técnicos que acompanharão o desafio.



### DURAÇÃO

O órgão demandante tem até 5 dias para preencher e assinar digitalmente o Termo de Adesão, a partir do envio do documento pelo Inovalab.



## Mapear Desafio

Nesta etapa é realizada uma análise detalhada do desafio que se pretende solucionar. Com auxílio do InovaLabSC, os responsáveis pelo desafio irão explorar sistematicamente as diferentes perspectivas, avaliando por diversos ângulos e considerando seu impacto na organização.

Após esta análise, é elaborada a primeira versão do **Documento de Oficialização de Demanda**, que serve de base para elaboração do **Estudo Técnico Preliminar**. É fundamental que, nesta etapa, participem pessoas capazes de fornecer informações relevantes, contribuindo para identificação dos principais aspectos relacionados ao desafio.



### RESPONSÁVEL

O InovaLab conduz o mapeamento juntamente com os indicados pelo órgão demandante.



### DURAÇÃO

Até 10 dias após a assinatura do Termo de Adesão.



O referido documento deverá apresentar as principais informações coletadas durante o mapeamento, substituindo os jargões técnicos para uma linguagem mais acessível. A intenção deste texto é comunicar os pontos relevantes do desafio para o ecossistema de inovação (*startups, empresas interessadas em resolver*).

É importante ressaltar que o documento **contextualiza a demanda ou problema e também os envolvidos**, não existindo obrigação de aprofundar detalhes técnicos.



#### RESPONSÁVEL

O InovaLab conduz o mapeamento juntamente com os indicados pelo órgão demandante.



#### DURAÇÃO

Até 10 dias após a assinatura do Termo de Adesão.



## Realizar Chamamento Público

Após a definição da primeira versão do **Documento de Oficialização de Demanda**, este servirá para que seja promovido o chamamento público. Este servirá para que seja feita a sua divulgação para todo o ecossistema de inovação. Essa divulgação se dá por meio dos canais oficiais como o Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - DOE e o site no InovalabSC.

Para que a captação de interessados seja mais efetiva, o Laboratório de Inovação conta com parceiros para divulgar o desafio. As empresas interessadas efetuam suas inscrições por meio de um formulário disponibilizado pelo InovaLabSC, sendo importante que o órgão demandante também divulgue o desafio em suas redes institucionais (e-mail, site, redes sociais) aumentando o alcance da divulgação do problema que se deseja solucionar.



**RESPONSÁVEL**  
InovaLab



**DURAÇÃO**  
30 dias após a divulgação.





# Analisar Proponentes

Durante o período de divulgação, é realizada uma seleção prévia das empresas inscritas. Isso inclui a análise das propostas e uma avaliação da maturidade destas empresas (via de regra startups).

Concluída esta etapa, um relatório com as propostas pré selecionadas será encaminhado ao órgão demandante, classificando as propostas em alto potencial, médio potencial e baixo potencial para atendimento do problema ou da demanda.



**RESPONSÁVEL**  
InovaLab



**DURAÇÃO**  
Até dias após as inscrições para encaminhamento ao Órgão.



## Interação Aberta

A grande vantagem do trabalho em inovação aberta é permitir que a multiplicidade de visões e ideias do ecossistema de inovação auxiliem na resolução dos problemas.

Essa forma de trabalho contribui para aprofundar o conhecimento acerca do problema e serve de auxílio para os encontros do estudo técnico preliminar. Nessa etapa os debates, trocas de experiências e conversas com especialistas de outras instituições constroem um entendimento abrangente do desafio. O resultado final dessa interação será importante para a elaboração do **Relatório de Levantamento de Mercado elaborado pelo Laboratório**.



### RESPONSÁVEL

O InovalabSC conduz a interação aberta juntamente com o órgão demandante.



### DURAÇÃO

Não há uma determinação quanto ao prazo desta etapa. É realizado em concomitância com o Onboarding.



## Estudo Técnico (Onboarding)

Como desdobramento da inovação aberta, o órgão demandante escolherá a solução ou/as soluções que possuam o melhor potencial de atender ao desafio. Concluída esta etapa, serão agendadas reuniões denominadas “pitches” com as empresas para detalhamento das informações técnicas relacionadas à solução.

Por exemplo: tecnologia e métodos utilizados, linguagem de programação, integração com outros sistemas e etc. Assim, será possível identificar soluções viáveis, restrições de sistemas, integrações, prazos e orçamentos, bem como, a necessidade de validações e atualizações.

Esta é uma etapa que aprofunda informações próprias de um Estudo Técnico, podendo evoluir para uma fase de testagem. Desta forma, a empresa poderá disponibilizar uma espécie de protótipo que será submetido para avaliação da solução pelos responsáveis pelo desafio.



### RESPONSÁVEL

InovaLab juntamente com o órgão demandante



### DURAÇÃO

Até 30 dias.

## Encerramento do Ciclo de Inovação Aberta

Encerrado o ciclo de inovação aberta, será encaminhado ao órgão demandante um **Relatório de Levantamento de Mercado**, contemplando as informações necessárias que contribuirão para a etapa de contratação.

Nesta fase será finalizada a conexão do InovaLabSC, que permanecerá à disposição caso necessário.



**RESPONSÁVEL**  
InovaLab



**DURAÇÃO**  
Até 5 dias após o encerramento do estudo técnico.



## É uma Inovação?

Segundo o **Marco Legal das Startups**, a inovação é compreendida como a criação ou aprimoramento de produtos, serviços ou processos que gerem eficiência, agreguem valor e atendam às demandas sociais ou de mercado de maneira original e significativa.

De acordo com o modelo da Agência Espacial Americana (NASA) a inovação pode ser avaliada conforme o seu **Nível de Maturidade Tecnológica (TRL)**, pela progressão sistemática de uma tecnologia desde sua concepção inicial até sua aplicação prática em escala. Este modelo classifica em nove níveis que indicam o estágio de desenvolvimento de uma tecnologia.

No início, nos níveis TRL 1 a 3, as tecnologias estão no estágio conceitual, com foco na identificação de princípios básicos e na pesquisa inicial para validar teorias. Nesse momento, as ideias são exploradas em laboratório, de forma teórica ou com experimentos iniciais.



A partir dos TRL 4 a 6, a tecnologia avança para a fase de desenvolvimento, onde os conceitos começam a ser testados em condições simuladas ou ambientes relevantes. Nesse estágio, surgem os primeiros protótipos funcionais, que ajudam a validar a viabilidade prática da solução.

Nos níveis mais avançados, TRL 7 a 9, a tecnologia atinge a fase de aplicação prática. O desenvolvimento culmina em testes de demonstração em escala real, implementação em projetos-piloto e, finalmente, disponibilidade para uso comercial ou operação em larga escala, assegurando que a solução está madura e pronta para gerar impacto efetivo.

Essa abordagem assegura que a inovação não seja apenas um conceito abstrato, mas uma prática concreta e mensurável, com potencial de transformar o setor público. Tal “formato de avaliação” auxilia o órgão demandante a concluir se está diante de uma inovação ou não, sendo que seu estudo e entendimento é incentivado pelo Inovalab durante as etapas.



#### **RESPONSÁVEL**

A alta gestão do órgão demandante e os responsáveis técnicos pelo desafio, com apoio do Inovalab.



#### **DURAÇÃO**

Encerrada a adesão ao Programa de Inovação Aberta, o prazo para contratar fica a critério do órgão demandante e da urgência em resolver o problema.





# Compra de Solução Inovadora

O marco legal das startups e do empreendedorismo inovador estabelece uma nova forma de contratação de soluções inovadoras, permitindo a experimentação de novas ideias sem riscos aos gestores. Essa abordagem visa aumentar a eficiência na administração pública e estimular a inovação no Brasil.

Os contratos para soluções inovadoras permitem testes de soluções sem garantias de êxito, ajudando a administração a captar o que existe no mercado da inovação. Após as fases de testes, se a solução for aprovada, o ente público pode celebrar um contrato sem licitação, facilitando a adoção de inovações pela Administração Pública.

Além desta modalidade, a legislação vigente prevê outros caminhos para contratar inovação que podem ser usados a partir, tão somente, de problemas bem definidos, incentivando a participação de empresas que ofereçam soluções em fases distintas de desenvolvimento. Neste aspecto, o InovalabSC promove de forma recorrente eventos e capacitações sobre a temática, buscando ajudar os órgãos demandantes a utilizarem esses conhecimentos no seu planejamento de compras.



## RESPONSÁVEL

A alta gestão do órgão demandante.



## DURAÇÃO

Já foi encerrada a adesão ao Programa de Inovação Aberta, dessa forma, o prazo fica a critério do órgão demandante e da urgência em resolver o problema.



# Modelos tradicionais

Caso se chegue ao entendimento de que a solução encontrada não se enquadre no conceito de solução inovadora, o órgão demandante adotará os trâmites convencionais de compras públicas.

Entre os modelos de licitação previstos na legislação brasileira estão o pregão, a concorrência, o leilão, o diálogo competitivo. Além dessas modalidades, a Administração Pública poderá realizar contratações diretas por meio da dispensa de licitação ou da inexigibilidade de licitação.

As modalidades são regulamentadas pela Lei nº 14.133/2021, que estabelece critérios objetivos para sua aplicação, promovendo transparência, eficiência e o uso responsável dos recursos públicos.



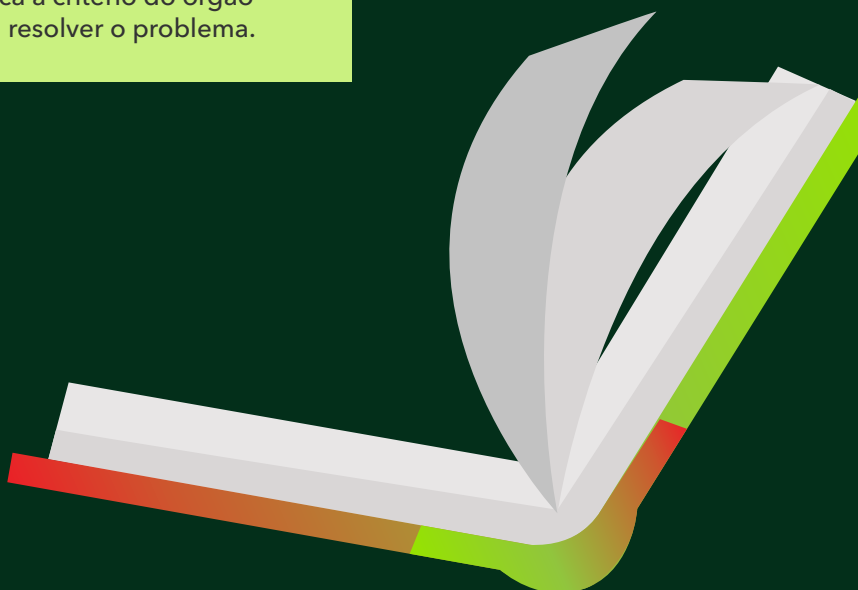
## RESPONSÁVEL

A alta gestão do órgão demandante.



## DURAÇÃO

Já foi encerrada a adesão ao Programa de Inovação Aberta, dessa forma, o prazo fica a critério do órgão demandante e da urgência em resolver o problema.





# Metodologia

Em Santa Catarina, o InovalabSC busca, constantemente, novas formas de gerar ideias inovadoras, através de múltiplas abordagens. O Laboratório de Inovação uniu o Brainstorming, ou chuva de ideias (OSBORN, 1957), o Design Thinking (BROWN, 2017), especialmente voltado à abordagem do Duplo Diamante (BRITISH COUNCIL, 2005), o modelo do Funil de Desenvolvimento (CLARK; WHEELWRIGHT, 1993), o Croudsourcing, (HOWE, 2009), dentre outros recursos.

Deste modo, criou-se uma metodologia própria que considerasse a realidade dos órgãos que compõem o Governo do Estado, a Metodologia do Programa de Inovação Aberta.

A cada etapa de investigação do(s) desafio(s), vão sendo colhidas informações e dados substanciais que fornecem uma visão complexa do(s) problema(s) enfrentado(s), buscando identificar soluções viáveis para solucioná-lo(s), sejam elas inovadoras ou não.

